

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
FACULDADE DE BIBLIOTECONOMIA E COMUNICAÇÃO
DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÃO
CURSO DE JORNALISMO

GUSTAVO FLORES PEDROSO

**COBERTURA GLOBAL:
análise dos critérios de noticiabilidade de eventos internacionais no Correspondente
Ipiranga da Rádio Gaúcha**

Porto Alegre

2017

Gustavo Flores Pedroso

**COBERTURA GLOBAL:
análise dos critérios de noticiabilidade de eventos internacionais no
Correspondente Ipiranga na Rádio Gaúcha**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, como requisito parcial para a obtenção do título de Bacharel em Jornalismo.

Orientador: Prof^a. Dr^a. Sandra de Fátima Batista de Deus.

Porto Alegre
2017



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
FACULDADE DE BIBLIOTECONOMIA E COMUNICAÇÃO

AUTORIZAÇÃO

Autorizo o encaminhamento para avaliação e defesa pública do TCC
(Trabalho de Conclusão de Curso) intitulado.....

.....
.....

de autoria de
estudante do curso de.....

....., desenvolvido sob minha orientação.

Porto Alegre, de de 20.....

Assinatura: *Sandra de Deus*

Nome completo do orientador: SANDRA DE DEUS

Gustavo Flores Pedroso

**COBERTURA GLOBAL:
análise dos critérios de noticiabilidade de eventos internacionais no
Correspondente Ipiranga na Rádio Gaúcha**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, como requisito parcial para a obtenção do título de Bacharel em Jornalismo.

BANCA EXAMINADORA

Prof^a. Dr^a. Sandra de Fátima Batista de Deus – UFRGS

Orientadora

Prof. Dr. Marcelo Ruschel Träsel – UFRGS

Examinador

Prof. MS. Junior Ivan Bourscheid – UFSM

Examinador

AGRADECIMENTOS

Mudar de cidade e de curso (que estava quase finalizado), deixando no caminho uma oportunidade profissional, não foi uma decisão fácil. Se eu consegui chegar até o fim dessa jornada, foi graças as pessoas que estiveram ao meu lado.

Começo agradecendo à Bia, minha namorada e companheira, talvez a única pessoa que esteve comigo em todos os momentos bons e ruins. Se não fosse por ela eu não teria força psicológica para aguentar muitas coisas que aconteceram nos últimos anos. Obrigado, de coração.

Aos meus pais, que mesmo morando longe continuam sempre presentes na minha vida. Crescer e amadurecer nunca é uma jornada fácil - e as vezes ainda me sinto perdido no meio do caminho, mas tenho muita sorte por ter pais como vocês. Além de exemplo de caráter, nunca senti falta de carinho, amor atenção em qualquer momento da vida.

A todos os professores que tive nestes longos anos que cursei jornalismo, tanto no Centro Universitário Franciscano (UNIFRA) quanto na UFRGS. Muito obrigado pelo crescimento intelectual que me proporcionaram. Agradecimento especial para a minha orientadora, professora Sandra de Deus, que aceitou de última hora meu pedido e me orientou em todos os degraus do processo. Você é um exemplo de profissional que levarei para o resto da vida.

Por fim, agradeço a todos meus amigos, que não irei nomear aqui para não correr o risco de esquecer de alguém. Obrigado por escutarem meus desabafos, pelos momentos bons que passamos e pelas dificuldades que compartilhamos...espero que a gente consiga seguir nosso caminho na vida sem deixar que ela apague os laços da amizade que existem.

*“Nós não iremos deixar uma marca nessa época
Ou entrar para a história
Mas devemos escrever nosso próprio destino*

*Vida é como um jogo de cartas.
A mão que você recebe é determinismo
A maneira como joga é livre-arbítrio”*

(Atlas Losing Grip - Sinking Ship)

RESUMO

Este trabalho analisa os critérios de noticiabilidade utilizados pelo programa Correspondente Ipiranga da Rádio Gaúcha, de Porto Alegre, na veiculação de notícias internacionais, com o objetivo de apontar quais os critérios mais utilizados durante o intervalo de análise. Para isso, reúne e classifica 20 dias da programação do objeto de pesquisa em categorias de noticiabilidade, realizando na sequência uma análise dos resultados obtidos. Nas 63 edições encontradas foram analisadas 110 notícias internacionais, contabilizando 156 critérios, divididos em: 81 em tragédia/drama, 18 em conflito, 17 em governo, nove em proximidade, nove em proeminência, oito em justiça, oito em conhecimento/cultura, quatro em impacto, um em entretenimento/curiosidade e um em polêmica. O referencial teórico investiga o papel da opinião pública como um ator internacional, que nem sempre está de acordo com as decisões tomadas pelos Estados. Também é feito um estudo sobre a Teoria do Agendamento, que investiga como os meios de comunicação influenciam na construção da agenda e da opinião pública.

Palavras-Chave: Jornalismo. Critérios de Noticiabilidade. Radiojornalismo. Rádio Gaúcha. Jornalismo Internacional. Relações Internacionais.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1: Site GaúchaZH.....	28
Gráfico 1: Presença dos Critérios de Noticiabilidade.....	30
Gráfico 2: Porcentagem dos Critérios de Noticiabilidade.....	30
Quadro 1: Elencos de valores-notícias	21

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	9
2 OPINIÃO PÚBLICA E A TEORIA DO AGENDAMENTO	11
2.1 A Opinião Pública como um ator central no cenário internacional: O caso da Guerra do Vietnã.....	13
2.2 A Teoria do Agendamento.....	15
3 CRITÉRIOS DE NOTICIABILIDADE	18
4 PERCURSO METODOLÓGICO	24
4.1 Rádio Gaúcha e o Correspondente Ipiranga	25
4.2 Análise de Conteúdo.....	27
4.3 Caminho Percorrido.....	27
5 OS CRITÉRIOS DE NOTICIABILIDADE DAS NOTÍCIAS INTERNACIONAIS NO CORRESPONDENTE IPIRANGA	29
5.1 A Tragédia/Drama como o Principal Critério de Noticiabilidade	31
5.2 O Conflito como o Segundo Principal Critério de Noticiabilidade.....	32
5.3 O Governo como Terceiro Principal Critério de Noticiabilidade.....	32
5.4 A Proeminência e a Proximidade em Quarto Lugar.....	33
5.5 A Justiça e o Conhecimento/Cultura em Quinto Lugar	34
5.6 Os Demais Critérios de Noticiabilidade.....	35
5.7 Considerações sobre os Resultados	36
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS	37
REFERÊNCIAS	39
ANEXO A – Levantamento das notícias do Correspondente Ipiranga da Rádio Gaúcha	41

1 INTRODUÇÃO

O jornalismo internacional é realizado de diferentes maneiras no Brasil. Enquanto alguns veículos possuem recursos financeiros e humanos para enviarem repórteres nas zonas de interesse e conflito, outros acabam recorrendo às agências de notícias internacionais para veicular os fatos.

As notícias, ao serem produzidas e reproduzidas pelos meios de comunicação, proliferam-se e transformam-se no que é entendido como opinião pública, que é uma força internacional ligada à sociedade civil, e por isto, não relacionada aos governos e poderes públicos. A opinião pública não costuma ser unânime, variando de acordo com o número existente de meios de comunicação e com as correntes políticas atuantes na sociedade. Muitas vezes discorda das decisões tomadas pelos governos, e outras vezes acaba se alinhando com os posicionamentos oficiais.

Dentro do universo de veículos de comunicação que veiculam notícias internacionais, a Rádio Gaúcha, do Grupo de Comunicação RBS, apresenta o noticiário Correspondente Ipiranga, que aborda o tema dentro de sua programação. O programa é um noticiário que possui quatro edições diárias de segunda-feira à sábado (8h, 12h50, 18h50, 20h), e duas edições no domingo (12h50, 20h). O seu roteiro é constituído de uma síntese das notícias nacionais e internacionais das últimas horas, e a apresentação varia de acordo com a edição.

O Radiojornalismo se caracteriza, entre outros fatores, pelo seu fator regional, privilegiando notícias locais e uma maior interação com o público. Por conta disso, e pela proposta de resumo noticioso do Correspondente Ipiranga, a maioria das notícias veiculadas são ou produzidas pela equipe de reportagem da Rádio Gaúcha ou reproduzidas de outros veículos nacionais.

Já as notícias internacionais não se encaixam neste perfil regional, e não podem ser explicadas pelos menos critérios. Provem desta disparidade a curiosidade em investigar o que elementos de seleção são utilizados para a veiculação destas notícias e para definição do espaço que elas terão na programação.

O estudo dos valores-notícia – o que torna um acontecimento algo que mereça ser veiculado – é algo recorrente no campo da Comunicação Social. Este estudo desempenha um papel fundamental no campo teórico do jornalismo, pois promove a reflexão em uma das etapas mais fundamentais do processo de produção jornalístico. Já o estudo da opinião pública não é tão recorrente dentro da Comunicação Social, mas

encontra uma proliferação maior dentro das Relações Internacionais, onde são entendidas como um ator internacional dentro do cenário global.

O objetivo principal deste estudo é apontar os critérios de noticiabilidade utilizados na execução da pauta de notícias internacionais do Correspondente Ipiranga. Para isto, foram coletadas e analisadas todas as edições do programa veiculadas durante 20 dias. Desta amostra foram separadas as notícias consideradas internacionais e então categorizadas dentro dos critérios de noticiabilidade previamente estabelecidos.

Este estudo foi dividido em seis capítulos. Depois do primeiro, que é a introdução, iremos construir o nosso referencial teórico com uma visão que vai do macro para o micro. Iniciamos no capítulo dois falando sobre a Opinião Pública. Buscamos entender como ela influencia dentro da sociedade e como se relaciona com outros atores internacionais. Também resgataremos um estudo de caso da Guerra do Vietnã, que ajuda a exemplificar o funcionamento e a interação da Opinião Pública com outros atores nacionais e internacionais.

Depois, ainda no capítulo dois, estudaremos a Teoria do Agendamento, que busca explicar como que a mídia pauta a discussão de temas da agenda pública dentro da sociedade. Também procuramos entender como que os meios de comunicação realizam este meio termo entre os fatos e o público.

O terceiro capítulo encerra o referencial teórico no nível mais micro deste estudo. Nele tratamos os critérios de noticiabilidade, que estudam os valores-notícia. São estes valores que pautam a agenda pública, e a discussão dentro da sociedade gera a Opinião Pública sobre determinado tema. Buscamos entender como funciona a relação dos repórteres para a identificação destes valores e a definição de quais são os critérios de noticiabilidade. É neste capítulo que definimos também os critérios que serão utilizados para apontar o resultado desta pesquisa.

O capítulo quatro trata do percurso metodológico. Nele investigamos os objetos de pesquisa e relatamos como foi realizada a coleta de dados.

O quinto capítulo é dedicado à análise que este trabalho se propõe. Ele conta com gráficos para ajudar na visualização dos resultados encontrados e a descrição das notícias que entraram em cada categoria.

Por fim, as considerações finais, onde realizamos uma reflexão sobre o resultado obtido. Após as referências bibliográficas se encontra o anexo, que conta com o objeto de pesquisa na sua íntegra.

2 OPINIÃO PÚBLICA E A TEORIA DO AGENDAMENTO

Pecequillo (2004) classifica a opinião pública como uma Força Transnacional, pois ultrapassa as fronteiras dos países e é ligada às sociedades civis. Ela influencia os governos, podendo afetá-los tanto positivamente quanto negativamente. De acordo com a autora, a opinião pública teve sua força e influência amplificada nos últimos anos, graças ao avanço da tecnologia das comunicações.

Há vários conceitos e concepções de opinião pública na literatura. Uma das definições mais clássicas do assunto é do norte-americano Walter Lippmann.

Aqueles aspectos do mundo exterior que têm a ver com o comportamento de outros seres humanos, na medida em que o comportamento cruza com o nosso, que é dependente do nosso, ou que nos é interessante, podemos chamar rudemente de opinião pública. As imagens na cabeça destes seres humanos, a imagem de si próprios, dos outros, de suas necessidades, propósitos e relacionamento, são suas opiniões públicas. Aquelas imagens que são feitas por grupos de pessoas, ou por indivíduos agindo em nome dos grupos, é Opinião Pública com letras maiúsculas (LIPPMANN, 2008, p. 40 apud MARTINS, 2014, p. 51).

A existência de uma opinião pública internacional não é de fato um consenso entre pesquisadores. Internamente, sabemos que a soma das diversas opiniões geradas pelos meios de informação influencia na população de um país em relação as escolhas que ela toma na agenda interna – como eleições e plebiscitos. A dúvida é se os meios de informações possuem uma agenda para influenciar a sociedade em relação às pautas internacionais.

Retomaremos a discussão sobre a agenda dos meios de informação mais para frente, quando falarmos de Teoria do Agendamento. Por agora basta deixar claro que não são necessariamente os meios de comunicação que buscam influenciar a sociedade por meio das informações. Eles podem ser utilizados por outros indivíduos para este fim.

De qualquer maneira, é preciso que a sociedade civil seja livre da censura do Estado para permitir que a Opinião Pública seja disseminada. Como afirma Bobbio:

A existência da Opinião pública é um fenômeno da época moderna: pressupõe uma sociedade civil distinta do Estado, uma sociedade livre e articulada, onde existam centros que permitam a formação de opiniões não individuais, como jornais e revistas, clubes e salões, partidos e associações, bolsa e mercado, ou seja, um público de indivíduos associados, interessado em controlar a política do Governo, mesmo que não desenvolva uma atividade política imediata (BOBBIO, 1993, p. 842).

Ainda dentro da Opinião Pública interna, Bobbio destaca o seu lado positivo. É por conta da sua existência que as discussões tomadas nas esferas do poder chegam até a sociedade. Ela permite que cada cidadão possa se manifestar e discutir sobre assuntos de interesse geral: “é assim que a agudeza e sabedoria políticas se estendem para além dos governantes e as discussões do Parlamento são parte das discussões do público” (BOBBIO, 1993, p. 844).

Em um Estado democrático, a Opinião Pública é monitorada pelos agentes políticos para os mais diversos fins. Para os que ocupam cargos de poder, serve para medir a popularidade de suas ações, e para quem almeja um cargo, serve como oportunidade de se alinhar a uma tendência para ganhar legitimidade. Para ambos, o apoio popular é fundamental para seus objetivos.

O entendimento de como a Opinião Pública funciona internamente é importante para discutirmos seu papel fora das fronteiras dos Estados. O campo das Relações Internacionais entende a Opinião Pública como um ator do cenário internacional, ou seja, um participante da sociedade internacional, que se relaciona com outros em cooperação ou conflito. Oliveira (2002, p. 184) entende ator internacional como “[...] todo grupo social que [...] participa eficaz e significativamente naquelas relações definidas previamente como fundamentais à estruturação e dinâmica de uma determinada sociedade internacional”.

Os atores internacionais são um dos principais objetos de estudo das Relações Internacionais. Como eles interagem entre si no sistema internacional, ou seja, além das fronteiras domésticas, é o seu campo de estudo. Existem diversas correntes que diferem na classificação e definição destes atores. Essencialmente eles se dividem em dois: Estatais e Não Estatais. Os atores estatais dizem respeito aos Estados. Já os atores Não Estatais são divididos em dois grupos distintos: as Organizações Internacionais Governamentais ou Intergovernamentais (OIGs) e as Forças Transnacionais (FTs). (PECEQUILLO, 2004).

Outras publicações costumam seguir uma classificação parecida. O Dicionário de Relações Internacionais afirma que:

Dentro dos actores podemos distinguir o actor principal (o Estado), os actores públicos (organizações internacionais) ou actores privados (indivíduos, empresas, organizações não governamentais, etc.) ou, de outra forma, actores principais, derivados e secundários (SOUSA, 2005, p. 17).

Como Estado, as Relações Internacionais entendem algo mais complexo de que apenas um país com soberania. Compreendemos os Estados como fundamentados em três aspectos materiais: população, território e governo (PECEQUILLO, 2004). Dentro do primeiro aspecto, o território, um Estado deverá ter poder total sobre a sua população, e nenhum outro Estado poderá interferir nestes fluxos internos. Dentro de sua população deverá existir uma unidade cultural e linguística, integrando todos os povos em um todo comum. Por fim, o governo deve centralizar todas as autoridades e a administração pública, além de deter o monopólio da força legítima dentro do território. Essas características definem o Estado como ator internacional e representam o interesse desse ator, chamado de interesse nacional, que visa atender as necessidades e prioridades de cada unidade política que o compõe.

As Organizações Internacionais Governamentais ou Intergovernamentais, chamadas de OIGs, surgiram para tratar de temas internacionais que extrapolavam a diplomacia tradicional entre Estados. Como exemplo temos a Organização das Nações Unidas (ONU), que possui atuação global e age em diversos campos como economia, segurança e cultura, e a Organização Mundial de Comércio (OMC), que trabalha na regulamentação das relações comerciais no mundo.

Por fim, as Forças Transnacionais constituem um ator internacional que possui relações com a sociedade civil, não ligadas aos governos.

Podemos dividir as Forças Transnacionais em quatro categorias distintas: As Organizações Não Governamentais (ONGS), os diversos grupos da sociedade civil, as empresas e companhias multinacionais (também conhecidas como Transnacionais) e a opinião pública internacional (PECEQUILLO, 2004).

2.1 A Opinião Pública como um ator central no cenário internacional: O caso da Guerra do Vietnã

Um dos casos mais emblemáticos da atuação da Opinião Pública como um ator que nem sempre está de acordo com as decisões do Estado foi a Guerra do Vietnã. No conflito, ocorrido durante a Guerra Fria, o pequeno exército comunista da República Democrática do Vietnã (Vietnã do Norte), apoiado pela guerrilha Frente Nacional para Libertação do Vietname (FNL, conhecidos como vietcongs) se viu lutando não apenas contra seu vizinho capitalista da República do Vietnã (Vietnã do Sul) para a unificação do Vietnã sobre um regime comunista. Do outro lado, apoiando seus adversários, estava

uma superpotência¹ em todos os sentidos, mas principalmente militar, os Estados Unidos da América. E mesmo perdendo diversas batalhas e inúmeras vidas, triunfaram em seus objetivos, conseguindo expulsar as tropas norte-americanas e unificar o país.

A guerra do Vietnã foi a primeira em que os meios de comunicação puderam usufruir das novas tecnologias de forma plena. A televisão teve um papel de destaque, transmitindo imagens para os lares norte-americanos de forma inédita para um conflito armado. Houve uma ofensiva, realizada em janeiro de 1968 por parte dos vietcongs, que foi considerada um grande fracasso do ponto de vista militar, já que a guerrilha abandonou sua posição privilegiada e enfrentou os norte-americanos e sul-vietnamitas em um combate aberto, resultando em uma derrota sem precedentes.

Porém, a partir dela, a mídia norte-americana começou a colocar em questão a legitimidade da guerra para o país. Apesar de não ser a primeira vez que os veículos de comunicação criticavam a situação, este momento é fundamental para as manifestações contra os motivos do combate e o papel do país na Indochina. O Wall Street Journal, que até o momento apoiava o governo, mudou de opinião, perguntando retoricamente o que havia para ser salvo na região se o governo e a nação seriam destruídos pelos esforços norte-americanos. “O jornal pensava que, se ainda não o fez, o povo americano devia estar a preparar-se para aceitar a perspectiva de que todo o esforço no Vietnã pode estar condenado” (KISSINGER, 2002, p. 586).

Em 10 de Março a NBC fez um programa especial sobre o Vietnã e também questionou a validade da guerra para os Estados Unidos. Já em 15 de março a revista Times questionou a possibilidade de uma vitória nunca acontecer. Outro ponto muito questionado pela mídia foram as fatalidades geradas em ambos os lados.

As manifestações não limitaram apenas à 1968. Em 8 de maio de 1972 aconteceu o famoso bombardeio acidental das tropas americanas a um povoado do Vietnã do Sul. “A foto de uma menina nua, queimada por napalm, fugindo do povoado em chamas tornou-se um emblema da tragédia da Indochina” (MAGNOLI, 2006, p. 418). A foto correu o mundo e se tornou um dos símbolos da brutalidade da guerra, junto com a foto de um monge ateando fogo no seu próprio corpo, tirada em 1963.

Com o fim do apoio da sociedade americana, os Estados Unidos começam a mudar sua estratégia, procurando uma aproximação com a China e um avanço nas tentativas de paz. Em 27 de janeiro de 1973, o Acordo de Paris é firmado entre os EUA,

¹ Uma superpotência é um Estado no topo da escala global, com capacidade de influência mundial nos setores econômicos, políticos e/ou militares.

o Vietnã do Sul e o Vietnã do Norte. “O tratado de paz determina o cessar-fogo, a retirada do pessoal militar americano remanescente e a futura reunificação do Vietnã. O Vietnã do Sul é tratado como um país com dois governos, o de Van Thieu e o do Vietcong” (MAGNOLI, 2006, p. 415).

Apesar da retirada, o governo norte-americano prometeu voltar ao combate caso acontecesse algum ataque norte-vietnamita ao Vietnã do Sul. Mas em junho de 1973, uma emenda foi aprovada no Congresso americano para proibir qualquer nova intervenção militar no Sudoeste Asiático. O Vietnã do Norte, agora sem os Estados Unidos para enfrentar, retomaram os esforços de guerra, triunfando em 1975 e em 1976 unificando o país, agora chamado República Socialista do Vietnã.

A influência da opinião pública na perda de legitimidade política da guerra não foi algo esquecido pelo governo. Para as próximas guerras, no Golfo, Balcãs e Afeganistão, o país se esforçou em conquistar a mídia desde o início e evitar um espaço exagerado nas coberturas para as tragédias da guerra.

2.2 A Teoria do Agendamento

Dentro do campo da comunicação, uma das teorias que discute o papel da mídia dentro dos assuntos discutidos na sociedade é a Teoria (também chamada de hipótese por alguns autores, pois ainda não é considerada um paradigma fechado, estando ainda aberta a interpretações) do Agendamento. Com origem na década de 70, ela afirma que as pessoas formulam seus conhecimentos, discutem e opinam sobre os fatos que a mídia escolhe transmitir.

Os meios de comunicação não agiriam na intenção de definir exatamente o que as pessoas devem pensar, e sim agem definindo sobre quais temas elas devem pensar algo.

As pessoas tendem a incluir ou excluir do próprio conhecimento o que a mídia inclui ou exclui do próprio conteúdo. Além disso, o público tende a conferir ao que ele inclui uma importância que reflete de perto a ênfase atribuída pelos meios de comunicação de massa aos acontecimentos, aos problemas, às pessoas (SHAW, 1979, p. 96 apud WOLF, 2008, p. 143).

Os primeiros trabalhos sobre esse tema foram publicados em 1972, por Maxwell McCombs e Donald Shaw. Brum (2003) afirma que a maioria dos estudos sobre a teoria do agendamento é aplicada em períodos eleitorais, por ser um dos períodos em que há

facilidade em analisar os efeitos diretos do meio de comunicação na opinião pública. A própria origem dessa teoria teve como objetivo estudar os efeitos da mídia na campanha eleitoral presidencial dos Estados Unidos de 1968.

O impacto dessa seleção que a mídia faz antes de transmitir seus conteúdos para os destinatários seria direto, em dois níveis: “a. a ‘ordem do dia’ dos temas, argumentos, problemas, presentes na agenda da mídia; b. a hierarquia de importância e de prioridade com que esses elementos estão dispostos na ‘ordem do dia’” (WOLF, 2008, p. 146). Ou seja, a maneira que os indivíduos construiriam a sua hierarquia dos temas e assuntos públicos acaba sendo muito semelhante à maneira com que a mídia constrói a sua hierarquia.

Isso acontece porque não interpretamos a realidade de forma direta, como ela ocorre. Nossa percepção dos acontecimentos e fatos é mediada pelas imagens que formamos na nossa mente. Nas sociedades urbanas atuais, que são compostas por aglomerações de milhares (e as vezes milhões) de pessoas, a maioria delas não tem a oportunidade de ser testemunha ocular dos acontecimentos.

Por conta disso, existe a necessidade da existência dos meios de comunicação de massa, para que eles façam essa mediação dos acontecimentos até o público. Entende-se como *mass media* jornais, revistas, emissoras de rádio, emissoras de televisão e os portais da internet.

Portanto, dependendo da mídia, sofremos sua influência, não a curto, mas a médio e longo prazos, não nos impondo determinados conceitos, mas incluindo em nossas preocupações certos temas que, de outro modo, não chegariam a nosso conhecimento e, muito menos, tornar-se-iam temas de nossa agenda (HOHLFELDT, 1997, p. 45).

Hohfeldt (1997) ainda destaca os principais pressupostos da hipótese do agendamento:

A) Fluxo contínuo de informação: o processo de informação e de comunicação não é um processo fechado. Durante todo o dia, da manhã até a noite, entramos em contato com um volume muito grande de informações - uma verdadeira avalanche informacional. Elas podem gerar um processo de entropia (excesso de informações), que se não forem trabalhadas pelo receptor, se perdem.

B) Influência no receptor a médio e longo prazo: ao contrário do que antigas teorias da comunicação defendiam, apenas pela observação de períodos de tempo mais longos que o comum que podemos mensurar com mais precisão os efeitos dos meios de

comunicação na sociedade. As ações por partes dos receptores acontecem não durante a cobertura jornalística, mas em um período de tempo posterior a ela.

C) Os meios de comunicação não são capazes de impor o que pensar em relação a um determinado tema, e sim são capazes de influenciar sobre o que pensar e falar a médio e longo prazo. A agenda da mídia acaba se tornando a agenda social e individual.

Brum (2003) trouxe ainda outras questões-chaves para o processo de agendamento, baseando eles em resultados de pesquisas realizadas ao longo dos anos. De acordo com a autora, o agendamento é um processo interativo. A agenda pública influencia de forma gradual a agenda da mídia, criando a longo prazo critérios de noticiabilidade. Já a agenda da mídia influencia de forma direta e imediata na agenda pública - principalmente quando envolve questões que o público não tem uma experiência direta. O efeito disso é que o processo de agendamento tem um efeito diferente de acordo com a natureza da questão.

Outra questão apontada pela autora é tem relação com as pessoas. O efeito do agendamento acontece quando as pessoas se expõem mais aos meios de comunicação, o que acontece quando elas possuem uma grande necessidade de obter informação sobre um determinado assunto. O efeito também é maior nas pessoas que participam de conversas sobre o que é relatado nos meios de comunicação do que nas pessoas que não participam. Por conta disso, o impacto do agendamento não é o mesmo para todas as pessoas.

Por fim, Brum (2003) aponta que o agendamento também varia de acordo com a natureza do assunto. Questões consideradas envolventes, que mobilizam as experiências diretas das pessoas, fortalecem o efeito do agendamento, enquanto questões não envolventes, que sejam mais distantes das experiências diretas das pessoas, tem o efeito contrário.

3 CRITÉRIOS DE NOTICIABILIDADE

O estudo dos critérios de noticiabilidade busca compreender uma questão fundamental da prática jornalística: o que leva determinados acontecimentos serem entendidos como matéria prima para ser transformados em notícias pelos jornalistas, enquanto outros são sonogados?

Essa questão vem da constatação que é impossível que os meios de comunicação veiculem todos os acontecimentos que acontecem diariamente na sociedade. Claramente os jornalistas possuem filtros na hora da seleção e produção das notícias para poder lidar com este volume de fatos jornalísticos.

Para este trabalho, utilizaremos a definição de Nelson Traquina (2013) para critérios de noticiabilidade:

Assim, os critérios de noticiabilidade são o conjunto de valores-notícia que determinam se um acontecimento, ou assunto, é suscetível de se tornar notícia, isto é, de ser julgado como merecedor de ser transformado em matéria noticiável e, por isso, possuindo “valor-notícia” (“*newsworthiness*”) (TRAQUINA, 2013, p. 61).

Mauro Wolf (2008) aponta alguns aspectos gerais sobre os valores-notícia. Primeiro, apesar de serem analisados de forma individualizada, na prática eles funcionam em conjunto, se combinando de diversas maneiras para avaliar se um acontecimento merece ou não ser noticiado.

Segundo o autor, eles estão presentes em todos os processos de elaboração, não apenas na seleção dos acontecimentos, mas também nos processos posteriores. Irei retomar até esse aspecto mais para frente no capítulo, quando for falar dos valores de seleção e de construção.

Terceiro, os valores-notícia auxiliam a transformar o processo de seleção dos fatos uma rotina de trabalho, pois seria impraticável que eles decidissem individualmente cada fato que fosse digno de atenção. Para isso, os critérios de noticiabilidade devem ser aplicados de maneira rápida e fácil, para que as escolhas sejam feitas sem muita reflexão. Também devem ser flexíveis, para que se encaixem na variedade de fatos que acontecem todos os dias no mundo. Além disso devem ser comparáveis, racionais e eficientes, para que sirvam na avaliação de todas as notícias disponíveis.

Traquina (2013) traz para discussão a relação entre os valores-notícia e a organização jornalística. Ele aponta que, apesar dos critérios de noticiabilidade serem parte da cultura jornalística e serem partilhados pelos profissionais que fazem parte dela, a política editorial e a rotina produtiva de uma empresa influencia no processo de seleção dos acontecimentos de diversas formas.

O contato constante dos jornalistas com as fontes pode influenciar a percepção sobre os valores-notícia, pois a maneira que muitos profissionais enxergam os acontecimentos é a maneira que os funcionários das instituições envolvidas interpretam os fatos. Da mesma maneira, os recursos disponibilizados pelos veículos são muitas vezes decisivos na maneira de que determinada pauta deve ser apurada.

A política editorial dos veículos também influencia nos critérios de noticiabilidade, porque a existência de temas e espaços específicos de determinado assunto estimula mais notícias sobre esses temas, com o objetivo de preencher este espaço.

Outra questão apontada por Traquina (2013) é quanto a produtividade das rotinas. A existência de burocracias no subsídio de informações para os meios de comunicação social deixa o processo mais econômico para as organizações. Quando organizações externas promovem seus interesses ao mesmo tempo que promovem o interesse dos meios de comunicação ao subsidiar notícias de interesse comum, elas acabam influenciando nos critérios de noticiabilidade.

Por fim, a direção dos veículos ou mesmo seus donos podem influenciar no peso dos valores-notícia por razões pessoais, utilizando a política editorial para dar prioridade a certos temas que sejam do seu interesse individual.

Levando em conta o papel da mídia no mundo atual globalizado e na sua relação com os demais atores internacionais, além da sua capacidade de influenciar na agenda e nos debates públicos, são os valores-notícia o elemento mais básico que dá origem a tudo isso. São eles que, no nível mais básico, dentro das redações, traçam o código que permite a sociedade enxergar o mundo.

E é claro que essa visão entregue pelos meios de comunicação não é isenta de interesses. Traquina (2013) traz algumas discussões importantes de outros autores sobre a neutralidade dos valores-notícias. Hartley afirma que os valores-notícia são um código ideológico, que passa uma visão de mundo particular e peculiar. Stuart Hall os define como um mapa cultural do mundo social, pois os jornalistas precisam deles para conseguir definir dentro das suas cabeças o que é imprevisível, inesperado e invulgar –

ou seja, o que é noticiável. Para isso, os jornalistas possuem uma “estrutura profunda” de noções contextuais do funcionamento da sociedade, que ajudam marcar fronteiras do que é “normal” e “legítimo” e o que é “desvio” e “ilegítimo”.

Já Daniel Hallin (1989) propõe imaginar o mundo dos jornalistas em três regiões distintas: a esfera do consenso, da controvérsia e a do desvio. A primeira reúne os valores consensuais da sociedade – como a pátria, maternidade, liberdade. Dentro dessa esfera a mídia assume uma postura mais conservadora, agindo como se fosse sua responsabilidade defender esses valores.

Já na segunda esfera, a da controvérsia, os jornalistas assumem um papel mais objetivo, buscando neutralidade e equilíbrio. Na prática jornalística os meios de comunicação buscam apresentar os dois lados da questão sem tomar um partido.

Por fim, na terceira esfera, a do desvio, se encontram os atores e pontos de vista políticos tratados como marginais pelos jornalistas. Aqui a mídia novamente deixa de agir com neutralidade para expor, condenar ou excluir da agenda pública os valores que violam o consenso.

Daniel Hallin (1989) ainda vai contra a ideia de que os meios de comunicação, na Guerra do Vietnã, foram contra a guerra. Ele afirma que no início do conflito o movimento anti-guerra entrava na esfera do desvio, ao lado dos inimigos. Apenas após 1968, quando algumas figuras políticas importantes tomaram posição contra o confronto, foi que a guerra entrou na esfera da controvérsia.

De acordo com Traquina (2013), foi Mauro Wolf que apontou que os valores notícias estão presentes tanto na seleção dos acontecimentos quanto no processo de elaboração e construção das notícias. Ou seja, haveriam dois tipos de valores-notícia: os de seleção e os de construção.

Os valores de seleção são os critérios utilizados pelos jornalistas para decidir o que merece ser noticiado e o que merece ser esquecido. Eles se dividem em critérios substantivos (dizem respeito à avaliação direta da importância ou do interesse do acontecimento) e critérios contextuais (dizem respeito ao contexto de produção da notícia).

Já os valores notícia de construção atuam no processo criativo da notícia. Eles sugerem o que deve ser omitido e o que deve ser realçado no processo de construção do acontecimento como notícia, funcionando como “linhas-guia” para os jornalistas.

Traquina aponta como sendo os valores-notícia de seleção (critérios substantivos) a **morte**, a **notoriedade**, a **proximidade**, a **relevância**, a **novidade**, o

tempo, a **notabilidade**, o **inesperado**, o **conflito**, a **infração** e o **escândalo**. Já os valores notícias de seleção (critérios contextuais) são a **disponibilidade**, o **equilíbrio**, a **visualidade**, a **concorrência**, e o **dia noticioso** (número de acontecimentos noticiosos ocorridos em um dia de trabalho).

Já os valores-notícia de construção são a **simplificação**, a **amplificação**, a **relevância**, a **personalização**, a **dramatização** e a **consonância** (possibilidade da notícia estar inserida em um contexto maior).

Ao longo do tempo, diversos pesquisadores que estudaram os critérios de noticiabilidade apontaram o que eles consideram as características necessárias para um fato se tornar noticiável. Gislaine Silva (2005) reúne em uma tabela estes dados:

Quadro 1: Elencos de valores-notícias

Elencos de valores-notícias
Stieler: novidade, proximidade geográfica, proeminência e negativismo.
Lippman: clareza, surpresa, proximidade geográfica, impacto e conflito pessoal.
Bond: referente à pessoa de destaque ou personagem público (proeminência); incomum (raridade); referente ao governo (interesse nacional); que afeta o bolso (interesse pessoal/econômico); injustiça que provoca indignação (injustiça); grandes perdas de vida ou bens (catástrofe); consequências universais (interesse universal); que provoca emoção (drama); de interesse de grande número de pessoas (número de pessoas afetadas); grandes somas (grande quantia de dinheiro); descoberta de qualquer setor (descobertas/invenções) e assassinato (crime/violência).
Galtung e Ruge: frequência, amplitude, clareza ou falta de ambiguidade, relevância, conformidade, imprevisão, continuidade, referência a pessoas e nações de elite, composição, personificação e negativismo.
Golding-Elliott: drama, visual atrativo, entretenimento, importância, proximidade, brevidade, negativismo, atualidade, elites, famosos.
Gans: importância, interesse, novidade, qualidade, equilíbrio.
Warren: atualidade, proximidade, proeminência, curiosidade, conflito, suspense, emoção e consequências.
Hetherington: importância, drama, surpresa, famosos, escândalo sexual/crime, número de pessoas envolvidas, proximidade, visual bonito/atrativo.
Shoemaker et. al: oportunidade, proximidade, importância/impacto, consequência, interesse, conflito/polêmica, controvérsia, sensacionalismo, proeminência, novidade/curiosidade/raro.
Wolf: importância do indivíduo (nível hierárquico), influência sobre o interesse nacional, número de pessoas envolvidas, relevância quanto à evolução futura.
Erbolato: proximidade, marco geográfico, impacto, proeminência, aventura/conflito, consequências, humor, raridade, progresso, sexo e idade, interesse pessoal, interesse humano, importância, rivalidade, utilidade, política editorial, oportunidade, dinheiro, expectativa/suspense, originalidade, culto de heróis, descobertas/invenções, repercussão, confidências.
Chaparro: atualidade, proximidade, notoriedade, conflito, conhecimento, consequências, curiosidade, dramaticidade, surpresa.

Lage: **proximidade, atualidade, identificação social, intensidade, ineditismo, identificação humana.**

Fonte: Silva (2005, p. 102-103).

No seu artigo, Silva (2005) propõe uma tabela operacional que possibilite fazer a análise dos critérios de noticiabilidade em diferentes veículos da imprensa. A tabela reúne os critérios apontados como consenso pela maioria dos autores em 12 categorias diferentes, que serão utilizados na análise do objeto desse estudo. São eles:

- **Impacto:** para uma notícia ser classificada dentro desse critério são analisados o número de pessoas envolvidas no fato, o número de pessoas afetadas pelo fato e se envolve grandes quantias de dinheiro. Aqui se encontram as notícias da área de serviço, por exemplo, como vacinações, vestibulares e pagamento de impostos.

- **Proeminência:** nesse critério são analisados a notoriedade dos envolvidos, a presença de celebridades, a posição hierárquica, o pertencimento a elites (tanto de indivíduos, instituições ou países) e casos de heroísmo/sucesso. Quanto maior for o nome e a posição das pessoas envolvidas, maior é o seu valor como notícia.

- **Conflito:** aqui entram os casos de guerra, rivalidade, disputa, briga, greve e reivindicações. Geralmente quanto mais próximo for o conflito do público e quanto maiores forem as consequências em vidas perdidas ou danos materiais, maior é o valor-notícia do fato. Esse critério é importante porque representa uma quebra na normalidade e na ordem social, algo que sempre atrai a atenção dos meios de comunicação.

- **Entretenimento/Curiosidade:** a análise leva em conta o fator de divertimento, comemoração, aventura e esporte. Nesta categoria entram as coberturas esportivas, que geralmente possuem um espaço grande na programação dos veículos de comunicação.

- **Polêmica:** neste ponto entra a análise de controvérsias e escândalos. Traquina afirma que “Este tipo de acontecimento corresponde à situação mítica do jornalista como ‘cão de guarda’ das instituições democráticas” (TRAQUINA, 2013, p. 83).

- **Conhecimento/Cultura:** aqui se enquadram as descobertas e invenções, pesquisas, progresso, atividades e valores culturais e religião. Além do esporte, muitos veículos possuem cadernos ou segmentos dedicados à cobertura cultural e ao jornalismo científico, onde a maioria destas notícias entram na programação.

- **Raridade:** são contemplados os fatos incomuns, originais e inusitados. Muitos veículos abrem espaço para contar histórias de vida de pessoas que passaram por situações inusitadas ou reproduzem este tipo de notícia de outros veículos. São fatos que

chamam a atenção do público por romperem com a normalidade de uma maneira não violenta ou conflituosa.

- **Proximidade:** são analisados a proximidade geográfica e cultural das notícias com o veículo e o público. Um acontecimento tem mais valor-notícia na proporção em que pode se relacionar geograficamente e culturalmente com o seu público. Para que um acontecimento mais distante da realidade do público seja noticiado, ele precisa ter uma participação muito grande em outros critérios, como por exemplo número de mortos ou raridade nas circunstâncias.

- **Surpresa:** aqui entram os fatos inesperado, que rompem com a expectativa da comunidade jornalística. Se encaixam nessa categoria os mega-acontecimentos, como por exemplo o 11 de Setembro, que acontecem sem serem previstos e modificam toda a rotina da redação.

- **Governo:** são analisadas as notícias de interesse nacional, decisões e medidas governamentais, inaugurações, eleições, viagens e pronunciamentos. Essa categoria tem bastante relação com a proeminência e o impacto, o que geralmente garante um espaço nos veículos de comunicação para as notícias governamentais.

- **Tragédia/Drama:** se encaixam nesta categoria as notícias de catástrofes, acidentes, risco de morte e morte, violência e crime, suspense, emoção e interesse humano. Traquina explica que “A morte é um valor-notícia fundamental para esta comunidade interpretativa e uma razão que explica o negativismo do mundo jornalístico que é apresentado diariamente nas páginas do jornal ou nos écrans da televisão” (TRAQUINA, 2013, p. 76).

- **Justiça:** aqui são analisadas as notícias de julgamentos, denúncias, investigações, apreensões, decisões judiciais e crimes.

4 PERCURSO METODOLÓGICO

O Rádio é um veículo que possui algumas características que o diferenciam dentro do jornalismo. A primeira dela é a acessibilidade. De acordo com Velho (2004), o rádio é um veículo que atinge um enorme número de pessoas, das mais diferentes classes sociais, que podem receber informações de todos os níveis, enquanto executam as tarefas do dia-a-dia. O custo de aquisição de um aparelho que reproduza as frequências sonoras das emissoras é menor do que o de uma televisão ou de um computador com acesso à internet. Além disso, não é cobrada uma mensalidade para a sintonização dos canais.

A segunda característica é a regionalidade. O radiojornalismo aproveita sua acessibilidade para priorizar pautas regionais e locais, que sejam próximas do seu público. Esta é também uma maneira de criar um diferencial da televisão e do jornal, que dão espaço para pautas de interesse nacional e internacional. Haussen (2004) afirma que coube ao rádio promover as informações locais, já que a globalização e a tecnologia trazem cada vez mais as informações mundiais.

A terceira característica é a interatividade. Além de do sentimento de regionalidade gerado pelas pautas locais, os ouvintes ainda possuem a oportunidade de participar ao vivo da programação. Uma grande parte dos programas de radiojornalismo oferece um canal de comunicação direta com o seu público, seja por telefone, mensagens de texto, mensagens em redes sociais, entre outros. Haussen analisou quatro das cinco emissoras de rádio dedicadas exclusivamente ao jornalismo em Porto Alegre (Rádio Gaúcha, Guaíba e Band, todas AM), e a Band News FM Porto Alegre) e constatou que “À exceção dos programas noticiosos, que pelas suas características de rapidez e síntese não são os mais indicados, todos os demais utilizam alguma forma de participação do ouvinte” (HAUSSEN, 2010, p. 165).

Nos últimos anos, com a popularização da internet no território brasileiro, novos desafios se apresentam para o radiojornalismo. Estas três características foram incorporadas pelo jornalismo digital, que ganhou outro impulso após a popularização dos smartphones e a diminuição no custo de acesso da internet móvel.

A definição clássica de rádio precisou ser atualizada por conta disso, pois não utiliza mais apenas ondas eletromagnéticas para transmitir seu conteúdo. Antes se entendia rádio como “meio de comunicação que utiliza emissões de ondas eletromagnéticas para transmitir a distância mensagens sonoras destinadas a audiências

numerosas” (FERRARETO, 2000, p. 23). Hoje a transmissão acontece por meios digitais, tanto simultaneamente com a transmissão analógica quanto exclusivamente.

O rádio, hoje em dia, é identificado pela sua linguagem sonora, independente do suporte utilizado para transmissão. As suas características de linguagem são culturalmente identificadas, porque o rádio ao longo dos anos se tornou uma instituição social.

A linguagem radiofônica trabalha tanto no inconsciente quanto no consciente do ouvinte. Para isso, ela utiliza a voz (na forma da fala), a música, os efeitos sonoros e o silêncio. A voz é o único dele que trabalha no nível consciente. Os demais contribuem para o todo da mensagem:

A trilha sonora pode acentuar ou reduzir determinados aspectos dramáticos contidos na voz do comunicador, ressaltados, por vezes, pelo silêncio. Neste quadro, o efeito compensa a ausência da imagem, reproduzindo sons próprios de elementos que servem como pano de fundo, de um trovão em meio a uma tempestada aos trionados de pássaros para representar o início de uma manhã de primavera. [...] (FERRARETO, 2001, p. 26).

4.1 Rádio Gaúcha e o Correspondente Ipiranga

Fundada em 8 de fevereiro de 1927, a Rádio Gaúcha completou 90 anos de vida em 2017. Sua programação é dedicada ao radiojornalismo, se dividindo em programas noticiosos e de notícias, programas de entrevistas, debates e jornadas esportivas. Seu público é variado:

Quem ouve a Gaúcha? Grande parte da audiência acompanha a rádio, dependendo do programa preferido. Mas existe uma faixa, considerada como o público fiel da emissora, composta das classes A, B e C, ouvinte qualificado, com poder aquisitivo, formador de opinião e que tem necessidade de se manter constantemente informado dos fatos do momento (KLÖCKNER, 1997, p. 23).

Inicialmente seus estúdios estavam localizados no Grande Hotel, no Centro de Porto Alegre. Em 1940 mudaram-se para o Edifício União, ainda no Centro. Em 1957 a emissora foi adquirida por Maurício Sirotsky Sobrinho e se torna a base do início do Grupo RBS.

A Rádio Gaúcha foi a primeira a transmitir sua programação em 100 quillowatts, em 1978, o que possibilitou o aumento da sua cobertura no Rio Grande do Sul. Em

1986 entrou em funcionamento a maior antena de rádio do país, com 230 metros, além de uma nova planta transmissora.

Em 1994, durante a copa do mundo dos Estados Unidos, a Gaúcha inaugura a Rede Gaúcha Sat, que englobava 358 emissoras de rádio de todo o Brasil por meio de transmissões via satélite. Em 2 de julho de 2012 foi inaugurada a Rádio Gaúcha de Santa Maria, e em 1º de setembro do mesmo ano entra no ar a Gaúcha Serra, de Caxias do Sul. Em 1º de junho de 2014 é inaugurada a Gaúcha Zona Sul, de Pelotas e Rio Grande. As emissoras do interior possuem equipes de reportagens próprias. A programação é um misto de programas locais com retransmissão de conteúdos da capital

A emissora já ocupou diversas frequências ao longo da sua história. Atualmente atua na frequência 600 kHz da AM e na 93.7 MHz da FM.

O Correspondente Ipiranga é uma síntese noticiosa das principais notícias do Rio Grande do Sul, do Brasil e do Mundo nas últimas horas. Ele entra na programação todos os dias da semana. De segunda a sábado são quatro horários: 8h, 12h50min, 18h50 min e 20h. Aos domingos são dois horários: 12h50min e 20h. Cabe ressaltar que nos horários que acontecem transmissões de jogos de futebol o Correspondente Ipiranga não vai ao ar – o que acontece principalmente nas quartas-feiras e nos fins de semana.

O programa segue uma estrutura rígida:

A síntese noticiosa respeita uma hierarquia crescente dos fatos. Significa que a notícia mais importante é levada ao ar somente ao final do noticiário. O Correspondente Ipiranga utiliza o formato de notas, já usado no modelo anterior, para divulgar as notícias. O tempo de duração da síntese é de 10 minutos fechados, não podendo ultrapassar em hipótese alguma o previsto. O próprio programa de computador, no qual são inseridas as notícias em um roteiro pré-estabelecido, se encarrega de fazer a contagem e a soma dos minutos (DA SILVA, VOGT, 2008, p. 4).

O formato atual do programa possui três blocos de notícias lidos por um locutor, com intervalos comerciais entre eles. Na abertura são lidas três destaques da edição, além de mais duas manchetes menores lidas antes do segundo intervalo comercial. Há a utilização de sonorais e entradas de jornalistas em determinadas matérias e para passar serviços como trânsito e previsão do tempo.

4.2 Análise de Conteúdo

A metodologia utilizada neste trabalho foi a análise de conteúdo, pois é um método que pode ser aplicado a qualquer forma de comunicação. De acordo com Bardin (2009), o processo é dividido em três fases. A primeira consiste na pré-análise, onde são organizados os documentos e são formuladas as hipóteses e o objetivo do estudo, além de realizado o primeiro contato com os documentos.

A segunda etapa consiste na exploração do material de análise, onde é aprofundado o que foi feito na primeira fase, e o conteúdo é codificado de acordo com definições previamente estabelecidas. Por fim, o último momento é a interpretação dos resultados, onde descobertas são realizadas baseadas nas informações obtidas pela análise.

Ainda de acordo com a mesma autora, “A intenção da Análise de Conteúdo é a interferência de conhecimentos relativos às condições de produção (ou, eventualmente, recepção), inferência esta que recorre a indicadores (quantitativos ou não).” (BARDIN, 2009, p. 38). As inferências buscam responder duas questões: 1) o que levou o autor do texto a um determinado enunciado e 2) quais as consequências que o enunciado deverá provocar.

4.3 Caminho Percorrido

Para a execução deste estudo, foram coletadas todas as edições do Correspondente Ipiranga da Rádio Gaúcha veiculadas entre 04/09/2017 e 24/09/2017, totalizando 20 dias corridos de programação. Este espaço de tempo foi definido levando em conta o tamanho da amostra necessária para realização da análise e o tempo disponível para redação do estudo. Não houve razão específica por trás das datas escolhidas.

Durante a coleta não foi feita a escuta ao vivo do programa nem a gravação manual. Um dos motivos da escolha do Correspondente Ipiranga – além da sua importância histórica na emissora – foi o fato de todas as edições estarem disponíveis no site da Gaúcha e em bancos de dados. Além do áudio, são disponibilizados resumos de cada edição com as manchetes veiculadas.

Para esta pesquisa todas as edições separadas foram ouvidas e lidos os resumos disponibilizados. Na separação das notícias internacionais, as manchetes colocadas ao ar

durante o programa foram copiadas dos resumos disponíveis. Algumas não entraram no trabalho pois apesar de estarem publicadas acabaram não lidas no ar.

Durante a realização da coleta, o site da Gaúcha foi unido com o do jornal Zero Hora, dando origem ao site GaúchaZH. Neste processo os resumos de algumas edições não foram colocados no ar. Para estes casos as manchetes foram transcritas do áudio do programa.

Figura 1: Site GaúchaZH



Fonte: GaúchaZH, 2017.

Os áudios do Correspondente Ipiranga estão disponíveis em soundcloud.com/radiogaucha. A emissora publica a maioria dos seus programas neste banco de dados. Não é cobrado nenhum tipo de assinatura para escutá-los.

A íntegra dos dados coletados está disponível no anexo deste trabalho.

5 OS CRITÉRIOS DE NOTICIABILIDADE DAS NOTÍCIAS INTERNACIONAIS NO CORRESPONDENTE IPIRANGA

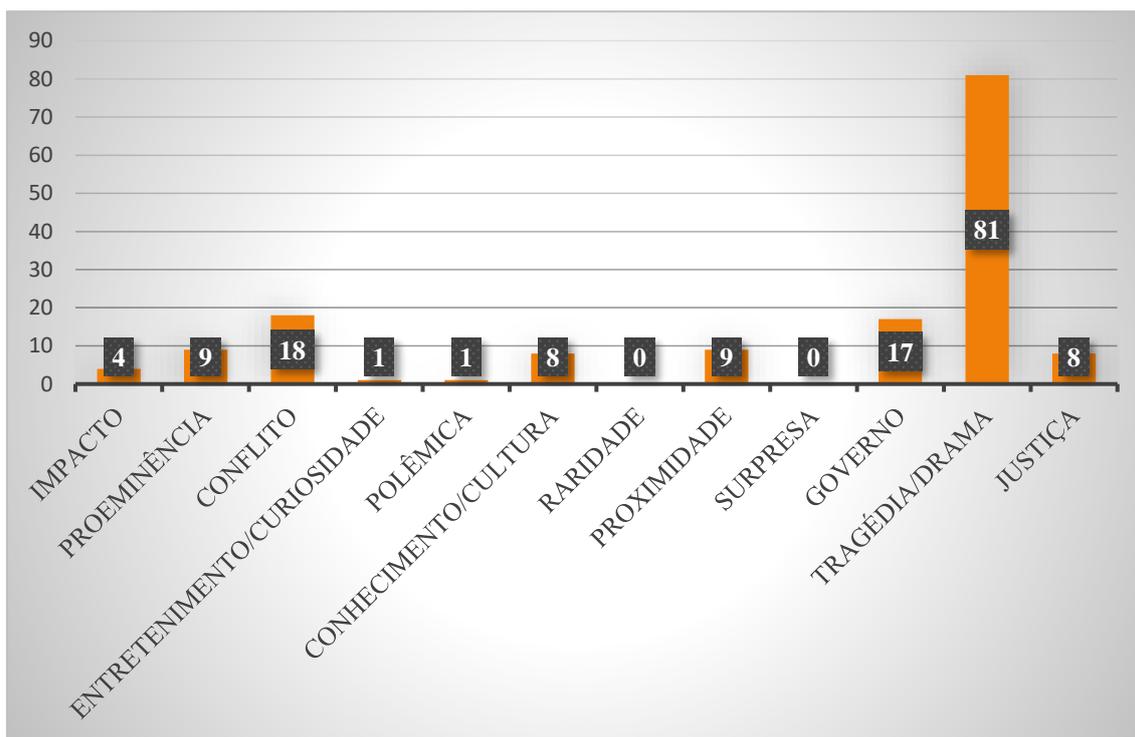
Foram analisadas 63 edições do Correspondente Ipiranga dentro do intervalo de tempo deste estudo. Foram encontradas 110 notícias internacionais, que foram categorizadas nos critérios de noticiabilidade apontados anteriormente.

Cabe destacar que, para este estudo, foi considerada notícia internacional as notícias que possuem como principal ou um dos principais elementos do seu *lead* fatos ocorridos fora do Brasil. Por conta disso, notícias como “Justiça brasileira investiga quadrilha que agiu no Rio Grande do Sul e em países do Mercosul” ou “UFRGS ganha lugar de destaque em pesquisa internacional de Universidades” não entraram na análise, pois o caráter internacional da notícia não é forte o suficiente. O mesmo critério foi utilizado para matérias como “Temer chega na assembleia da ONU para discursar sobre a crise no Brasil”, onde a notícia é sobre a viagem do presidente do Brasil.

Já matérias como “Temer chega aos EUA para participar de assembleia da ONU e jantar com Donald Trump, para debater a Venezuela” entraram na pesquisa, pois além da viagem há o fato do encontro com o presidente americano e do debate sobre a Venezuela. Mesmo critério foi utilizado em notícias como “Um avião da FAB vai resgatar cerca de 60 brasileiros ilhados no Caribe após a passagem do furacão Irma.” Neste caso, a matéria ganha noticiabilidade não só pela viagem da Força Aérea Brasileira, mas por conta deles irem participar do resgate de brasileiros afetados por um furacão que aconteceu fora do Brasil.

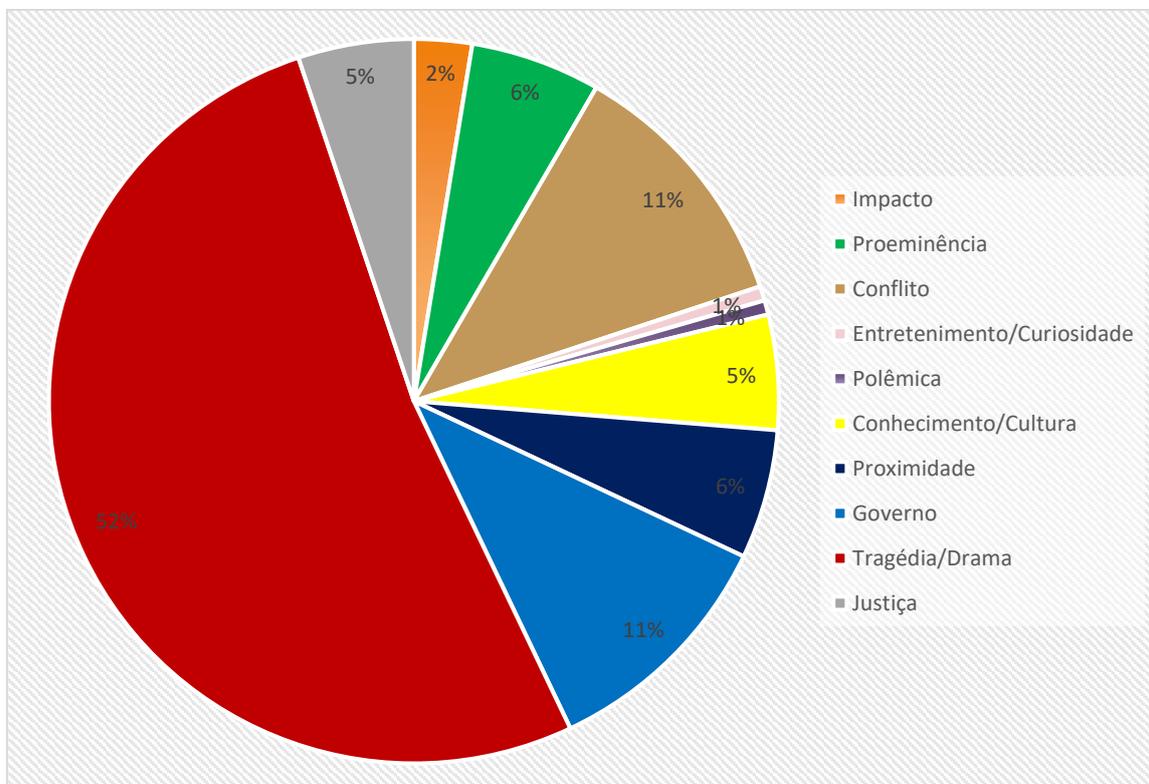
Após a análise das notícias, foram construídos estes dois gráficos para representar a quantidade dos critérios identificados no objeto de pesquisa:

Gráfico 1: Presença dos Critérios de Noticiabilidade



Fonte: Elaborado pelo autor (2017).

Gráfico 2: Porcentagem dos Critérios de Noticiabilidade



Fonte: Elaborado pelo autor (2017).

Antes da análise de cada critério de noticiabilidade, cabe ressaltar que uma notícia pode se encaixar em mais de um critério de noticiabilidade. Por conta disso, o número total de critérios encontrados (156) é maior que o número total de notícias internacionais analisadas (110).

5.1 A Tragédia/Drama como o Principal Critério de Noticiabilidade

Dentro dos 156 critérios encontrados neste estudo, mais da metade deles (52%) se enquadram na categoria Tragédia/Drama, somando um total de 81 notícias. Quando analisamos as notícias individualmente, a porcentagem aumenta para 73,6%. Ou seja, mais de dois terços das notícias internacionais analisadas possuíam incidência da Tragédia/Drama como critério de noticiabilidade.

O grande domínio dentro desta categoria foi das tragédias naturais, dos mortos e feridos causados por ela e da ameaça de novos danos. O maior fato internacional do período foi o furacão Irma, que atingiu o Caribe, Cuba e os Estados Unidos. Foram 26 notícias no total sobre o tema, desde notícias prevendo a chegada do furacão até contagem de danos, mortos e feridos.

Outra tragédia natural do período foram três terremotos que aconteceram no México. No total foram 19 notícias sobre o tema. O segundo deles deixou 293 mortos, e ganhou espaço na programação cada vez que a contagem aumentava.

Outras catástrofes naturais também tiveram espaço na programação. O furacão Maria ganhou 12 notícias, desde o alerta da sua passagem pelas ilhas do Caribe que já tinham sido atingidas pelo Irma, até a contagem de mortos e danos. Houve também duas notícias sobre um tufão no Japão e outro no Vietnã, uma notícia cada para a tormenta Norma que passou pelo México, além de uma notícia sobre a ONU insistindo que os países implementassem o acordo de Paris após as catástrofes.

Quando não eram catástrofes naturais, as notícias que se enquadraram nesta categoria normalmente eram incidentes internacionais com contagem de mortos expressiva. Foram noticiados o homicídio de sete pessoas nos Estados Unidos, um acidente de trânsito com 15 mortos no Egito, um incêndio na Malásia com 23 mortos, ataques no Iraque que mataram 50 pessoas, um bombardeio aéreo com 12 vítimas no Iêmen e um atentado com 15 mortos na Nigéria.

A terceira característica comum das notícias dessa categoria foram as envolvendo ataques terroristas. Foi noticiado um ataque terrorista do Estado Islâmico no Egito com 18 mortos, um falso alarme de ataque em Barcelona e a explosão de uma bomba em um metrô da Inglaterra. Esta última notícia ainda contou com uma cobertura posterior, retratando a investigação do governo inglês sobre a autoria do atentado.

5.2 O Conflito como o Segundo Principal Critério de Noticiabilidade

Foram encontradas no estudo um total de 18 matérias na categoria Conflito, o que constitui 11,5% dos critérios encontrados e presença de 16,4% no total de notícias analisadas.

A principal pauta deste período foi a Coreia do Norte, que se encontrava realizando testes de mísseis e ao mesmo tempo travando uma batalha verbal com o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump. A Coreia do Norte esteve envolvida em 9 das 18 matérias, seja por ações suas ou pela reação de outros atores internacionais sobre os conflitos que está envolvida.

Na outra metade das notícias analisadas entraram a ONU condenando a Síria pelo uso de armas químicas, a morte de 18 pessoas em um ataque terrorista do Estado Islâmico no Egito, a morte de 50 pessoas em ataques no Iraque, uma operação militar de tropas iraquianas para reconquistar uma área do Estado Islâmico, um bombardeio aéreo que matou 12 civis no Iêmen, a morte de 15 pessoas em um ataque realizado em um campo de refugiados na Nigéria e o confronto de remanescentes do grupo terrorista Sendero Luminoso com militares do Peru.

Muitas das notícias que tratam da morte de pessoas entraram também no critério de Tragédia/Drama, enquanto outras que relatavam pronunciamentos de atores estatais entraram no critério de Governo.

5.3 O Governo como Terceiro Principal Critério de Noticiabilidade

Imediatamente atrás do segundo lugar, foram encontradas 17 matérias que continham a categoria Governo. Ela constitui 10,9% do total dos critérios de noticiabilidade encontrados, e 15,4% do total de notícias analisadas.

Atrás da Tragédia e do Conflito, as medidas tomadas pelos governos de outros países assumem uma importância dentro da pauta internacional do Correspondente

Ipiranga. Por não conter medidas do governo brasileiro, as notícias raramente entravam apenas nesta categoria, normalmente também sendo classificadas como Tragédia e/ou Conflito. Apenas duas notícias ficaram exclusivamente nesta categoria: um pronunciamento do governo da Venezuela afirmando ser uma ameaça ao país o encontro de Donald Trump com presidentes da América latina e a participação de cerca de 60 milhões de eleitores na votação dos representantes legislativos na Alemanha.

Notícias envolvendo pronunciamentos da Organização das Nações Unidas (ONU) também entraram nesta categoria. Como vimos anteriormente, a ONU é considerada uma Organização Intergovernamental, que age em escala global tratando de diversos temas que extrapolam os limites dos governos estatais existentes.

Por conta destas características as notícias envolvendo pronunciamentos do órgão entraram nesta categoria. Foram categorizadas quatro notícias por este critério: investigadores de crimes de guerra da ONU responsabilizando o governo da Síria pelo uso de armas químicas, a aprovação pelo Conselho de Segurança do órgão novas sanções contra a Coreia do Norte, uma nova reunião do Conselho de Segurança após novos mísseis da Coreia do Norte e o pedido do Secretário Geral da ONU para implementação do acordo de Paris contra mudanças climáticas.

As demais notícias deram conta de pronunciamentos do governo da Coreia do Sul, ordem de evacuação de quatro ilhas emitida pelo governo Equatoriano após terremoto no México, pronunciamento do governador da Flórida para que a população se prepare para o furacão Irma, a investigação do Uber pelo FBI, aceleração do programa nuclear da Coreia do Norte, o presidente americano Donald Trump recebendo o presidente brasileiro Michel Temer para tratar da Venezuela, lançamento de um míssil pela Coreia do Norte, anúncio de uma operação militar iraquiana para recuperar o controle de uma área do Estado Islâmico e o pronunciamento do primeiro ministro da ilha de Dominica sobre o furacão Maria.

5.4 A Proeminência e a Proximidade em Quarto Lugar

Empatadas em quarto lugar, a Proeminência e a Proximidade tiveram nove notícias contabilizadas, o que representa 5,8% do total de critérios analisados para cada e 8,2% do total de notícias analisados para cada.

A grande figura internacional que pautou as notícias do critério Proeminência foi Donald Trump. O presidente dos Estados Unidos esteve envolvido em sete das nove

matérias. O presidente brasileiro Michel Temer esteve envolvido em três matérias. Outras personalidades internacionais que entraram na programação foram o papa Francisco, o presidente da Coreia do Sul Moon Jae-in e o secretário geral da ONU António Guterres.

O critério de Proximidade é normalmente muito presente nas notícias nacionais e regionais. O rádio como veículo de comunicação costuma trabalhar próximo do seu público, que as vezes pode ser do tamanho de um bairro. Já no caso das notícias internacionais entraram neste critério os casos que envolviam brasileiros, pois esta é a ponte encontrada para aproximar o público de fatos que acontecem longe deles.

Não houve nenhuma notícia que pertencesse exclusivamente para este critério. Foram consideradas notícias sobre militares brasileiros permanecendo no Haiti para auxiliar a população após o furacão Irma, o resgate de brasileiros no Caribe após a passagem deste mesmo furacão e a prisão de um brasileiro na Tailândia. Apenas sobre o resgate de brasileiros foram contabilizadas seis do total de nove matérias desta categoria.

5.5 A Justiça e o Conhecimento/Cultura em Quinto Lugar

Um pouco atrás da colocação anterior, foram oito notícias enquadradas tanto no critério Justiça quanto no critério Conhecimento/Cultura. Isso representa respectivamente 5,1% do total de critérios encontrados, e 7,3 % do total de notícias analisadas.

Foram consideradas como Justiça as notícias que continham medidas legais ou investigações conduzidas por algum ator internacional. Entraram na programação analisada uma matéria sobre a investigação do FBI sobre o UBER nos Estados Unidos, a prisão de um brasileiro na Tailândia, uma operação antiterrorista em uma igreja na Espanha e uma operação da polícia britânica pelos responsáveis da explosão de uma bomba em um metrô da Inglaterra. Apenas sobre este atentado entraram quatro das oito matérias deste critério, atualizando o número de suspeitos detidos.

Já dentro da categoria Conhecimento/Cultura entraram notícias envolvendo figuras religiosas, divulgação de pesquisas, premiações e lançamento de produtos. Foram noticiados o discurso do Papa Francisco em sua passagem pela Colômbia, o cercamento da Igreja Sagrada Família em Barcelona, na Espanha, após um falso alarme de bomba, o lançamento de novos produtos da Apple nos Estados Unidos, a divulgação

de uma pesquisa sobre o avanço da fome no mundo, a premiação do Emmy 2017 nos Estados Unidos, e a divulgação de uma estimativa do crescimento do comércio mundial de mercadorias em 2017.

5.6 Os Demais Critérios de Noticiabilidade

A categoria Impacto teve quatro notícias encontradas nesse estúdio, o que representa 2,6% do total dos critérios e 3,6% do total de notícias analisadas. Cabe ressaltar que as notícias de tragédias e/ou com grande número de mortos não foram contabilizados nesta categoria, o que teria aumentado significativamente sua posição no gráfico. Consideramos neste estudo como Impacto as notícias sobre serviços e pesquisas que atingem um número elevado de pessoas.

Dentro deste critério, foram noticiadas na programação analisada uma matéria sobre 47 voos para os Estados Unidos cancelados por conta do furacão Irma, uma pesquisa sobre o avanço da fome no mundo - que se repetiu uma vez - e a evacuação de 70 mil habitantes de duas cidades de Porto Rico após o furacão Maria.

As categorias Entretenimento/Curiosidade e Polêmica tiveram uma notícia presente em cada. Elas representaram 0,64% cada do total de critérios encontrados e 0,9% cada do total de notícias analisadas.

Foi considerado Entretenimento uma matéria sobre a definição da semifinal da Copa Libertadores da América, onde a equipe Lanús, da Argentina, iria enfrentar o River Plate, também da Argentina. A notícia sobre a premiação do Emmy 2017 nos Estados Unidos não foi considerada entretenimento pois ela é uma premiação musical, que se encaixa como produtor cultural e normalmente é encontrada dentro dos cadernos e segmentos culturais dos veículos.

Já no critério Polêmica entrou a notícia que o FBI está investigando o UBER nos Estados Unidos por utilizar softwares ilegais para interferir em seus concorrentes no país.

As duas categorias restantes, Raridade e Surpresa, não tiveram nenhuma notícia presente no intervalo de tempo da análise do objeto.

5.7 Considerações sobre os Resultados

A análise dos critérios de noticiabilidade de notícias internacionais do Correspondente Ipiranga mostra o peso que o fator morte e ameaça de morte tem na hora da seleção das notícias para a entrada na programação.

Durante o período analisado houve a coincidência de acontecer mais de uma tragédia natural, o que não é tão comum no dia a dia da redação. Estas tragédias, desde de sua previsão até a contagem de dano, contaram com uma presença maciça nos noticiários.

Se somarmos o primeiro com o segundo lugar – tendo em comum tanto a categoria Tragédia/Drama quanto a categoria Conflito lidar com perda ou ameaça de perda de vidas humanas – eles estão representam em 63,5% do total de critérios apontados. Isso é um número expressivo, que ajuda a ressaltar um aspecto de negativismo na percepção do público sobre os noticiários.

Cabe ressaltar que a maioria destas notícias – se não todas – não são produzidas dentro da redação, e sim reproduzidas de sites e agências de notícias externas. Isso acontece principalmente por conta dos custos que envolvem enviar um repórter para o exterior ou manter um correspondente internacional. Por conta disso, a possibilidade de serem veiculadas pautas mais trabalhadas ou fora do comum se perde neste processo.

Este é um ponto muito importante se considerarmos o caráter cultural e ideológico que cada notícia carrega. Se o veículo abre mão de produzir as notícias internacionais com seus próprios repórteres, preferindo ter como fonte agências internacionais ou outros meios de comunicação que utilizam estas agências, ele acaba reproduzindo a visão de mundo externa de quem produziu o material.

É necessário apontar que rotina produtiva das matérias internacionais não entrou no escopo deste trabalho. Caso este estudo evoluísse no futuro este seria o próximo aspecto a ser pesquisado, principalmente para compreender se o veículo tem a consciência deste sacrifício na hora da reprodução das matérias ou se é um processo involuntário.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Se pensarmos pelo viés da Teoria do Agendamento trabalhada neste estudo, podemos concluir que a agenda internacional passada pelos meios de comunicação para o seu público é inicialmente construída fora do Brasil, por veículos e repórteres que muitas vezes nem são conhecidos aqui e não tem qualquer tipo de comprometimento com os valores das empresas locais.

Quem ainda acredita na velha Teoria do Espelho, que defende que as notícias são um reflexo da realidade, não terá problemas com este processo. Mas atualmente entendemos o papel da subjetividade do repórter na produção das notícias, desde a escolha da fonte e do foco narrativo até a escrita da matéria.

A reprodução de notícias de fontes externas não acontece apenas no segmento internacional. Muitas matérias nacionais também são reproduzidas de outros veículos, sempre creditando a fonte. Mas este caso, além de parecer ser menos frequente, geralmente acontece nas fases iniciais do fato jornalístico, quando ele ainda é novidade. Ao longo do tempo a equipe de reportagem do veículo realiza a sua própria apuração e ampliação da matéria inicial. Além disso, muitas das matérias que são veiculadas são produzidas e apuradas dentro da redação da capital ou em uma das filiais do interior, o que não acontece com as notícias internacionais.

Como contraste desta situação, em janeiro de 2015 a Rádio Gaúcha enviou o repórter Eduardo Matos até o Haiti, onde ele produziu uma série de cinco reportagens sobre a situação política, social e econômica do país. O trabalho contou com entrevistas de representantes do Secretário-Geral da ONU e do comandante militar da Missão das Nações Unidas no país.

Este trabalho ganhou diversas premiações de jornalismo e de Direitos Humanos, gerando uma recepção positiva do público. Se tratado de jornalismo internacional esta é uma iniciativa importante, pois permitiu não só trazer um conteúdo com a cara do veículo como poder aprofundar o assunto de uma maneira que só quem está presente no local pode fazer.

Durante o processo de pesquisa minhas expectativas em relação aos resultados eram da predominância de matérias que trabalhassem com a ameaça de morte, pois a Tragédia/Drama e o Conflito são critérios fortíssimos também no jornalismo nacional. Eu não esperava que a diferença para os outros fatores fosse tão grande, mas isso é em parte explicado pelas catástrofes naturais que aconteceram no período.

Quando escrevi o projeto que deu origem a este estudo, uma das minhas hipóteses era de que as notícias internacionais funcionavam mais como uma maneira de fechar a programação quando faltavam outras notícias regionais e nacionais de relevância. Ao realizar a pesquisa e constatar que foram poucas as edições que não contaram com nenhuma notícia internacional, essa hipótese foi descartada. O Correspondente Ipiranga faz um esforço consciente de incluir matérias internacionais sempre que há assuntos com um valor-notícia elevado, durante todos os dias da sua programação.

Como estudante eu aprendi desde cedo a valorizar o papel e o poder individual do repórter na construção da notícia. Desde a sugestão de pauta até a publicação da matéria, este profissional tem a possibilidade de sugerir assuntos, buscar e priorizar fontes, escolher enquadramentos para a narrativa e pautar a discussão na sociedade. É uma responsabilidade muito grande que ele carrega todos os dias.

Como foi exposto neste trabalho, os veículos de comunicação definem coletivamente a agenda de assuntos que chega até o público. E o público, ao debater e se posicionar perante estes assuntos, gera a Opinião Pública, que é um importante ator internacional que nem sempre concorda com os governos e organizações nacionais e internacionais.

Digo isso porque também acredito que só conseguiremos nos conectar com outras sociedades e seres humanos se criarmos a nossa visão própria e pessoal deles, que não seja importada de outros lugares que não possuem compromisso com nossos interesses nacionais. Só assim podemos assegurar a liberdade de pensamento e de debate tão necessária para a manutenção da democracia dentro do Brasil.

No final deste trabalho registro minha torcida para que tanto a Rádio Gaúcha quanto os demais veículos de comunicação continuem dedicando espaço para o jornalismo internacional, mas que aumentem o investimento para o envio de repórteres ao exterior. Desta maneira teremos acesso uma visão de mundo mais rica e complexa, que nos conecta e ajuda a dialogar com os outros povos – e que não valorize apenas a tragédia, o drama e o conflito na hora de pautar os acontecimentos.

REFERÊNCIAS

- BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 2009.
- BRUM, Juliana. **A hipótese do agenda setting**: estudos e perspectivas. Disponível em: <<http://www.razonypalabra.org.mx/anteriores/n35/jbrum.html>>. Acesso em: 23 jun. 2017.
- DA SILVA, Gilson Luiz Piber; VOGT, Regina Inês. Nova Formatação do Correspondente Ipiranga da Rádio Gaúcha. **Sonora**, Campinas, v. 2, n. 4, set./dez. 2008. Disponível em: <<http://www.publonline.iar.unicamp.br/index.php/sonora/article/view/636>>. Acesso em: 15 nov. 2017.
- FERRARETTO, Luiz Artur. **Rádio, o veículo, a história e a técnica**. Porto Alegre: Editora Sagra Luzzatto, 2001.
- HAUSSEN, Dóris Fagundes. O jornalismo no rádio atual: o ouvinte interfere? In: E o rádio?: novos horizontes midiáticos. **Dados eletrônicos**. Porto Alegre: Edipucrs, 2010.
- HAUSSEN, Doris Fagundes. **Rádio brasileiro**: uma história de cultura, política e integração. Rádio: Sintonia do Futuro. São Paulo: Paulinas, 2004.
- HOHLFELDT, Antonio. Os estudos sobre a hipótese de agendamento. **Revista Famecos**, Porto Alegre, n. 7, p. 42-51, 1997.
- KISSINGER, Henry. **Diplomacia**. Lisboa: Gradiva, 2002.
- KLÖCKNER, Luciano. **A notícia na Rádio Gaúcha**: orientações básicas sobre texto, reportagem e produção. Porto Alegre: Sulina, 1997.
- MAGNOLI, Demétrio (Organizador). **História das guerras**. São Paulo: Editora Contexto, 2006.
- MARTINS, Sussane Araújo. Mídia e opinião pública: estudo de caso sobre o mensalão nas ópticas dos jornais folha de São Paulo e o estado de São Paulo. **Universitas: Arquitetura e Comunicação Social**, v. 11, n. 2, 2014.
- OLIVEIRA, Odete Maria. **Relações Internacionais**: estudos de introdução. 2 .ed. Curitiba: Juruá, 2002.
- PECEQUILO, Cristina Soreanu. **Introdução às Relações Internacionais**: temas, atores e visões. Vozes, 2004.
- SILVA, Gislene. Para pensar critérios de noticiabilidade. **Revista Estudos em Jornalismo e Mídia**. Florianópolis, v. 2, n. 1, p. 95-107, 2005
- SOUSA, Fernando de (Organizador). **Dicionário de relações internacionais**. Disponível em: <<https://politica210.files.wordpress.com/2015/05/dicionario-das-relac3a7oes-internacionais.pdf>>. Acesso em: 25 nov. 2017.

TRAQUINA, Nelson. **Teorias do Jornalismo Volume II: a tribo jornalística - uma comunidade interpretativa transnacional**. 3. ed. Florianópolis: Insular, 2013.

VELHO, Ana Paula Machado. **A linguagem do rádio multimídia**. São Paulo: Centro Interdisciplinar de Semiótica da Cultura e da Mídia (CISC), 2004.

WOLF, Mauro. **Teorias das comunicações de massa**. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2008.

**ANEXO A – Levantamento das notícias do Correspondente Ipiranga da Rádio
Gaúcha**

DATA: 04/09/2017

Edição: 08h00

- O Ministério da Defesa da Coreia do Sul afirmou que a vizinha Coreia do Norte prepara um novo lançamento de míssil após o teste nuclear com uma bomba de hidrogênio nesse domingo. **Critérios: Governo, Conflito,**

Edição: 12h50

- A Coreia do Sul executou manobras militares com fogo real para testar ataques a instalações nucleares norte-coreanas. **Critérios: Conflito**

Edição: 18h50

Nenhuma

Edição: 20h

Nenhuma

DATA: 05/09/2017

Edição: 08h00

Nenhuma

Edição: 12h50

- O furacão Irma se desloca para o Caribe e o sul dos Estados Unidos e atingiu a categoria máxima hoje. **Critérios: Tragédia.**

DATA: 06/09/2017

Edição: 08h00

- O furacão de categoria 5 Irma, o mais forte já registrado na bacia do Oceano Atlântico, tocou o solo pela primeira vez na madrugada desta quarta-feira nas ilhas do nordeste do Caribe. **Critérios: Tragédia**

Edição: 12h50

- Investigadores de crimes de guerra da ONU responsabilizaram pela primeira vez o governo da Síria por ataques com armas químicas durante a guerra civil do País.

Critérios: Conflito, Governo

Edição: 18h50

Nenhuma

Edição: 20h

- As tempestades tropicais José e Katia foram elevadas à furacões de categoria 1 nessa tarde e se somam a Irma, contabilizando agora três furacões simultâneos sobre o Oceano Atlântico, perto do Caribe e dos Estados Unidos. Irma, o mais forte deles, continua na categoria 5, com ventos de 295 km/h e provocou até agora três mortes em territórios franceses no Caribe. **Critérios: Tragédia**

DATA: 07/09/2017

Edição: 08h00

- Já são 10 os mortos pela passagem do furacão Irma nas ilhas San Martin, San Barth e Barbuda, no Caribe. **Critérios: Tragédia**

Edição: 12h50

- As autoridades de Cuba iniciaram a retirada de mais de 36 mil turistas estrangeiros que atualmente estão em férias nas costas norte e leste do País, onde há a maior ameaça do furacão Irma. **Critérios: Tragédia**

Edição: 18h50

- O papa Francisco realizou nessa quinta-feira o primeiro discurso durante a passagem pela Colômbia. Ele esteve reunido com o presidente Juan Manuel Santos na sede do governo. O pontífice pediu aos colombianos que fujam da vingança, se referindo a uma sociedade polarizada após o acordo entre o governo e as Farc. **Critérios:**

Proeminência, Conhecimento

- O furacão Irma avança pelo Atlântico causando destruição em ilhas do Caribe antes de atravessar a República Dominicana em direção ao Haiti e Barramas. Outros dois furacões, batizados de Katia e José, também geram prejuízos. A imprensa internacional noticia 11 mortos e milhares de desabrigados, mas os números são imprecisos por falta de informações. **Critérios: Tragédia**

Edição: 20h

Nenhuma

DATA: 08/09/2017

Edição: 8h00

- Um terremoto de 8,1 graus na escala que vai até nove atingiu a costa sul do México no fim da noite passada. Matou 15 pessoas e foi sentido em toda a América Central.

Critérios: Tragédia

- Os militares brasileiros da força de paz da ONU foram autorizados a permanecer no Haiti para ajudar a população devido à chegada do furacão Irma. **Critérios: Tragédia, Proximidade**

Edição: 12h50

- O governo equatoriano ordenou a evacuação de quatro ilhas em Galápagos devido a um alerta de tsunami após o terremoto ocorrido no sul do México, que também foi sentido em países da América Central. **Critérios: Tragédia, Governo**

- O governador da Flórida pediu à população que esteja preparada para uma saída imediata antes da chegada do furacão Irma, prevista para este fim de semana. **Critérios: Tragédia, Governo**

- Aumentou para 32 o número de mortos pelo terremoto de 8,1 graus que atingiu a costa sul do México. **Critérios: Tragédia**

Edição: 18h50

- Ao menos 21 pessoas morreram na passagem do furacão Irma pelo Caribe. Nesta sexta, Cuba e Bahamas devem ser atingidas, e estão se preparando para grandes inundações no litoral. O fenômeno meteorológico deve chegar à costa dos estados unidos na noite de sábado. Apesar de ter sido rebaixado para a categoria quatro - a segunda maior - autoridades americanas dizem que o impacto do Irma será devastador.

Critérios: Tragédia

Edição: 20h00

- 47 voos com destino a áreas do Estados Unidos que devem ser atingidas pelo furacão Irma no final de semana, foram cancelados. A latam foi a que mais alterou viagens, com 26 trajetos com destino à Miami suspensos. A Azul cancelou 12 voos DE e PARA Orlando e Fort Lauderdale previstos até segunda. **Critérios: Impacto, Tragédia**

- Os militares brasileiros da força de paz da ONU continuam no Haiti para ajudar a população devido a chegada do furacão Irma na noite passada. A operação brasileira que durou 13 anos terminou oficialmente em primeiro de setembro, mas os próprios militares pediram autorização para ajudar os flagelados. **Critérios: Tragédia, Proximidade**

- O terremoto de 8,1 graus que atingiu a costa sul do México, na divisa com a Guatemala, já matou 58 pessoas. Em várias cidades, os moradores estão nas ruas com medo de novos tremores. O presidente mexicano Enrique Peña Nieto, acionou a operação de proteção civil para averiguar os danos e orientar ajuda./ Áreas remotas foram atingidas e o número de mortes pode aumentar. **Critérios: Tragédia**

- O governo do Equador ordenou a evacuação de quatro ilhas em Galápagos, incluindo a maior do arquipélago, Isabela, devido ao alerta de tsunami após o terremoto no México. O Centro de Operações de Emergência do Equador organizou pontos de reunião e albergues afastados do litoral. **Critérios: Tragédia, Governo**

DATA: 09/09/2017

Edição: 08h00

- O furacão Irma está passando, neste momento, por arquipélagos ao norte de Cuba com ventos de até 250 km/h. **Critérios: Tragédia**

- O número de mortos no terremoto que atingiu a região de fronteira entre o México e a Guatemala chega a 61. **Critérios: Tragédia**

- O FBI está investigando se a Uber utilizou softwares para interferir ilegalmente em seus concorrentes nos Estados Unidos. **Critérios: Governo, Polêmica, Justiça**

Edição: 12h50

- O furacão Katia perdeu força ao atingir a costa do México e foi rebaixado novamente à categoria de tempestade tropical. **Critérios: Tragédia**

- Furacão Irma causa destruição em Cuba e se aproxima dos Estados Unidos (entrada ao vivo de repórter) **Critérios: Tragédia**

DATA: 10/09/2017

Edição: 12h50

1: Subiu para 90 o número de mortos devido ao terremoto que atingiu o México na sexta-feira (08). **Critérios: Tragédia**

2: Furacão Irma chega aos Estados Unidos com ventos de 215 quilômetros por hora. **Critérios: Tragédia**

DATA: 11/09/2017

Edição: 08h00

- Um homem matou sete pessoas em uma casa em um subúrbio de Dallas, no Texas, na noite passada. **Critérios: Tragédia**

- Um avião da FAB vai resgatar cerca de 60 brasileiros que estão em ilhas do Caribe após a passagem do furacão Irma – no fim atualiza informações sobre o furacão e o número de mortos **Critérios: Tragédia, proximidade**

- A família de brasileiros que foi passar férias no Caribe e não fazia contato com parentes do Brasil desde quinta-feira, após a passagem do furacão Irma, avisou que está bem. **Critérios:**

Tragédia, proximidade

- As autoridades da Tailândia prenderam um brasileiro de 27 anos no principal aeroporto de Bangcoc). **Critérios: Justiça, Proximidade**

Edição: 12h50

- O furacão Irma perdeu força e se transformou em tempestade tropical. **Critérios: Tragédia**

- 18 pessoas morreram em um ataque contra um comboio das forças de segurança no norte do Sinai egípcio, autoria reivindicada pelo Estado Islâmico. **Critérios: Tragédia, Conflito**

Edição: 18h50

- Com a confirmação de novas vítimas, subiu para 96 o número de mortos no terremoto que atingiu o México na última quinta-feira. O tremor de 8,2 graus é o mais intenso em um século no país. A população afetada recebe alimento e cobertores mas reclama da demora em receber ajuda do governo. **Critérios: Tragédia**

- Rebaixado a categoria dois, agora uma tempestade tropical, o furacão Irma gerou destruição e mortes por onde passou. O fenômeno matou 38 pessoas no Caribe, sendo dez na ilha de cuba, e quatro na Florida, nos Estados Unidos. O Irma perdeu força rumo à Georgia mas ainda tem potencial destrutivo. **Critérios: Tragédia**

Edição: 20h00

- O Conselho de Segurança da ONU aprovou, por unanimidade, novas sanções contra a Coreia do Norte após o sexto e mais poderoso teste nuclear realizado pelo país no dia 3. A penalidade impõe um veto às exportações de artigos têxteis e limita as importações de petróleo bruto. **Critérios: Conflito, Governo**

- Rebaixado a categoria dois, agora uma tempestade tropical, o furacão Irma gerou destruição e mortes por onde passou. O fenômeno matou 38 pessoas no Caribe, sendo dez na ilha de cuba, e quatro na Florida, nos Estados Unidos. O Irma perdeu força rumo à Georgia mas ainda tem potencial destrutivo. **Critérios: Tragédia**

- Um avião da FAB vai resgatar cerca de 60 brasileiros ilhados no Caribe após a passagem do furacão Irma. A previsão do Itamaraty é que o resgate ocorra nesta terça-feira).

Critérios: Tragédia, Proximidade

DATA: 12/09/2017

Edição: 08h00

- Furacão Irma passa para furacão tropical. Na passagem pelo caribe deixou 38 mortos e 6 nos Estados Unidos. **Critérios: Tragédia**

- 15 pessoas morreram em acidente de trânsito a 120 km do Cairo, no Egito. Além dos mortos, várias pessoas ficaram feridas. **Critérios: Tragédia**

Edição: 12h50

Nenhuma

Edição: 18h50

- A igreja sagrada família em Barcelona foi cercada pela polícia nessa tarde devido à operação antiterrorista causada por falso alarme. A polícia da Catalunha isolou o perímetro após encontrar uma van suspeita perto da igreja, mas não achou explosivos no veículo. Os atentados de agosto deixaram 16 mortos e mais de 100 feridos na Espanha.

Critérios: Justiça, Tragédia, Conhecimento

Edição: 20h

- Apple apresentou hoje novos produtos da empresa, como Apple Watch, Apple TV e os novos iPhones. **Critérios: Conhecimento**

- O furacão Irma, agora considerado tempestade tropical, já matou 43 pessoas no Caribe e 12 nos Estados Unidos. Oito milhões de consumidores já estão sem energia elétrica.

Critérios: Tragédia

DATA: 13/09/2017

Edição: 08h00

- A Coreia do Norte prometeu acelerar o programa nuclear em resposta às sanções impostas pelo conselho de segurança da ONU. **Critérios: Conflito, Governo**

- Oito brasileiros, 3 holandeses, 2 venezuelanos e um norte-americano foram resgatados por um avião da FAB da Ilha de San Martin. O Irma alcançou a categoria 5, a maior da escala, perdeu força, e passou a categoria de tempestade tropical. **Critérios:**

Proximidade, Tragédia

Edição: 12h50

Nenhum

Edição: 18h50

- A médica Mariana Fischer, de 33 anos, o marido, Rafael Forno, e a filha Giovana, de três anos, estão voltando para o Brasil e devem chegar em Porto Alegre na próxima sexta-feira. Eles ficaram isolados na ilha de Saint Martin, após a passagem do furacão Irma.

Critérios: Tragédia, proximidade

DATA: 14/09/2017

Edição: 08h00

- 23 pessoas, a maioria estudantes, morreram no incêndio que atingiu uma escola religiosa em Kuala Lumpur, na Malásia, na madrugada desta quinta-feira. **Critérios: Tragédia**

- O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, vai receber o presidente Michel Temer na segunda-feira que vem e vai pressionar o colega brasileiro a tomar medidas contra a Venezuela. Cita Temer mas fala bastante da Venezuela) **Critérios: Governo, proeminência**

Edição: 12h50

- 50 pessoas morreram em dois ataques realizados hoje no Sul do Iraque **Critérios: Tragédia, Conflito**

Edição: 18h50

Nenhuma

Edição: 20h

- A Coreia do Norte lançou hoje um míssil na direção leste a partir de uma área próxima da capital. As autoridades japonesas disseram que o míssil balístico provavelmente sobrevoou o Japão e avisou aos cidadãos para que fiquem longe de qualquer material que possa ser destroço de míssil. **Critérios: Conflito, Governo**

- O furacão José foi rebaixado a uma tempestade tropical, mas deve ganhar força novamente até o fim de semana. A tempestade está a 840 quilômetros ao sul das Bermudas, com vento constante de 110 quilômetros por hora. **Critérios: Tragédia**

- O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, tem reunião com Michel Temer na segunda-feira que vem nos Estados Unidos. O norte americano vai pressionar o colega brasileiro a tomar medidas contra a Venezuela.) **Critérios: Governo, Proeminência**

DATA: 15/09/2017

Edição: 8h00

- O Vietnã retirou milhares de pessoas do centro do País diante da chegada de um tufão considerado o mais perigoso da última década. **Critérios: Tragédia**

- A Coreia do Norte lançou um novo míssil que sobrevoou o Japão e caiu no Oceano Pacífico. **Critérios: Conflito**

- Uma explosão foi registrada em um trem na estação de metrô de Parsons Green, em Londres, na manhã dessa sexta-feira. **Critérios: Tragédia**

Edição: 12h50

- Após mais de 10 anos de retrocesso constante, a fome avançou novamente no mundo em 2016, afetando 815 milhões de pessoas, o equivalente a 11% da população.) **Critérios:**

Impacto, Conhecimento

- O Conselho de Segurança da ONU fará uma reunião a portas fechadas nesta sexta-feira após o novo disparo de um míssil pela Coreia do Norte. **Critérios: Conflito, Governo**

- A polícia britânica iniciou uma operação de busca pelos responsáveis que explodiram uma bomba de fabricação caseira em um vagão do metrô de Londres na manhã de hoje.

Critérios: Tragédia, Justiça**Edição: 18h50**

- A família brasileira que estava na ilha de Saint Martin durante a passagem do furacão Irma chegou nesta sexta-feira no Aeroporto Salgado Filho, em Porto Alegre. **Critérios:**

Tragédia, proximidade**Edição: 20h00**

- A fome avançou novamente no mundo em 2016 após dez anos em baixa. 815 milhões de pessoas, o equivalente a 11% da população passam fome.) **Critérios: Impacto,**

Conhecimento**DATA: 16/09/2017****Edição: 08h00**

- Três pessoas morreram no Vietnã e mais de 100 mil casas foram danificadas por um tufão que afeta a região central do País. **Critérios: Tragédia**

- O sul do Japão se prepara para o forte tufão Talim, que já provoca chuva torrencial na região. **Critérios: Tragédia**

- A tormenta tropical Norma ganhou força e se transformou em furacão no Pacífico rumo à Baixa Califórnia Sul, no noroeste do México. **Critérios: Tragédia**

Edição: 12h50

- As tropas iraquianas anunciaram o lançamento, nesse sábado, de uma operação militar para reconquistar uma área de controle do grupo Estado Islâmico no deserto do oeste do País, perto da fronteira com a Síria. **Critérios: Conflito, Governo**

DATA: 17/09/2017

Edição: 12h50

- Os presidentes da Coreia do Sul, Moon Jae-in, e dos Estados Unidos, Donald Trump, conversaram nesse domingo e concordaram em aplicar as sanções impostas pela ONU à Coreia do Norte. **Critérios: Conflito, Proeminência**

- Um bombardeio aéreo matou 12 civis no Iêmen **Tragédia, Conflito**

- A tempestade tropical Maria deve se transformar em furacão neste domingo e várias ilhas do Caribe já estão em alerta. **Critérios: Tragédia**

- O tufão Talim alterou a rede de transporte aéreo e terrestre do Japão antes da chegada à ilha de Kyushu. **Critérios: Tragédia**

- A polícia britânica anunciou nesse domingo que prendeu mais um suspeito de ligação com o atentado na estação Parsons Green do metrô de Londres que deixou 30 feridos na sexta-feira. **Critérios: Justiça, Tragédia**

DATA: 18/09/2017

Edição: 08h00

- As mulheres foram as grandes vencedoras do Emmy 2017, que aconteceu nesse domingo, em Los Angeles, nos Estados Unidos. **Critérios: Conhecimento**

- A tempestade Maria se tornou um furacão de categoria 1 nesse domingo enquanto se dirigia para o leste do Caribe, com vento de 120 quilômetros por hora **Critérios: Tragédia**

Edição: 12h50

- 15 pessoas morreram em um triplo atentado suicida nessa segunda-feira em um campo de refugiados no noroeste da Nigéria. **Critérios: Tragédia, Conflito**

- O furacão Maria se fortaleceu e passou para categoria 2 nessa segunda-feira, com vento máximo de 175 quilômetros por hora, ameaçando ilhas do Caribe que já sofreram com a passagem do furacão Irma. **Critérios: Tragédia**

Edição: 18h50

- Furacão maria se fortalece e chega à categoria 3, se encaminhando para ilhas do Caribe **Critérios: Tragédia**

Edição: 20h00

- Temer chega aos EUA para participar de assembleia da ONU e jantar com Donald Trump, para debater a Venezuela) **Critérios: Proeminência**

DATA: 19/09/2017

Edição: 08h00

- Trump pressiona presidentes da América Latina para retomada da democracia na Venezuela. **Critérios: Proeminência**

- Após passagem do furacão Maria pela ilha da Dominica, no Caribe, primeiro ministro afirma que população perdeu tudo que poderia ser perdido. Furacão voltou à categoria 5 nesta manhã, e segue avançando pelo Caribe. **Critérios: Tragédia, Governo**

Edição: 12h50

- Trump afirma na ONU que irá destruir Coreia do Norte se não tiver escolha, e que a comunidade internacional deveria fazer mais contra o regime. **Critérios: Proeminência, Conflito**

- Furacão Maria avança na direção das Ilhas Virgens e Porto Rico. **Critérios: Tragédia**

- Secretário Geral da ONU insiste para que todos os governos do mundo implementem o acordo de Paris contra mudanças climáticas, lembrando as catástrofes recentes. **Critérios: Tragédia, Proeminência, Governo**

Edição: 18h50

- Terremoto destrói prédios e mata 50 pessoas no México. Foi o segundo tremor em duas semanas. Incêndios são registrados. **Critérios: Tragédia**

- Governo da Venezuela declara que considera uma ameaça à soberania do país o encontro do Presidente dos EUA Donald Trump com presidentes da América Latina. **Critérios: Governo**

- Passagem do Furacão Maria causa morte na ilha de Guadalupe e dois desaparecidos, e continua seguindo para Porto Rico. **Critérios: Tragédia**

Edição: 20h00

- Já passa de 60 o número de mortos no terremoto do México. **Critérios: Tragédia**

DATA: 20/09/2017

Edição: 08h00

- O furacão Maria tocou o solo em Porto Rico há pouco. **Critérios: Tragédia**

- O México continua à procura de sobreviventes em meio aos escombros do terremoto de magnitude 7,1 graus que abalou o País nesta terça-feira. Autoridades contabilizam 216 mortos, pelo menos 50 prédios desabados e 4 milhões de pessoas sem luz. Terremoto também acontece no outro lado do mundo, na Nova Zelândia. **Critérios: Tragédia**

Edição: 12h50

- Mais dois homens foram detidos nessa quarta-feira nas investigações sobre o atentado no metrô de Londres, que deixou 30 pessoas feridas na última sexta. **Critérios: Justiça, Tragédia**

- A Academia Latina da Gravação adiou o anúncio dos indicados ao Grammy Latino, previsto para esta quarta-feira, devido ao terremoto que atingiu a região central do México. **Critérios: Cultura, Tragédia**

- Subiu para 225 o número oficial de mortos até agora do terremoto no México **Critérios: Tragédia**

Edição: 18h50

- Voluntários e socorristas buscam sobreviventes em escombros de terremoto no México. Já foram contabilizados 225 mortos e centenas de desaparecidos até o momento. **Critérios: Tragédia**

DATA: 21/09/2017**Edição: 08h00**

- O furacão Maria voltou à categoria 3 ao se aproximar da República Dominicana, com vento de até 185 quilômetros por hora. **Critérios: Tragédia**

- Os trabalhos de resgate continuam na capital e nos estados centrais do México em busca de sobreviventes que possam estar sob os escombros de edifícios que desabaram após o terremoto que atingiu a região central do País. **Critérios: Tragédia**

Edição: 12h50

- A polícia britânica prendeu um sexto suspeito de ter ligação com o atentado ocorrido na última sexta-feira em um vagão do metrô de Londres. **Critérios: Tragédia, Justiça**

- Equipes de resgate já sabem a localização exata de uma menina de 12 anos que está sob os escombros de uma escola que desabou na Cidade do México. **Critérios: Tragédia**

Edição: 18h50

- A Organização Mundial do Comércio elevou a estimativa de crescimento para o comércio mundial de mercadorias em 2017, de 2,4% para 3,6%.. **Critérios: Conhecimento**

Edição: 20h00

- Seguem as buscas a feridos e desaparecidos no terremoto ocorrido há dois dias no México. **Critérios: Tragédia**

- O presidente Donald Trump anunciou, nesta quinta-feira, novas sanções econômicas contra a Coreia do Norte. **Critérios: Proeminência, Conflito**

- A polícia da Inglaterra prendeu um sexto suspeito de ter ligação com o atentado da última sexta-feira em um vagão do metrô de Londres. **Critérios: Tragédia, Justiça**

- A Organização Mundial do Comércio elevou a estimativa de crescimento para o comércio mundial de mercadorias em 2017, de 2,4% para 3,6%. **Critérios: Conhecimento**

DATA: 22/09/2017

Edição: 08h00

- Definida a outra semifinal da Copa Libertadores. O Lanús derrotou o San Lorenzo nos pênaltis e vai enfrentar o River Plate, que venceu o boliviano Jorge Wilstermann por 8 a 0. O Grêmio vai enfrentar o Barcelona de Guayaquil. **Critérios: Entretenimento**

- As autoridades de Porto Rico confirmaram que aumentou para 12 o número de mortos pela passagem do furacão Maria na ilha. **Critérios: Tragédia**

- Aumentou para 286 o número de mortos em decorrência do terremoto que atingiu a região central do México. **Critérios: Tragédia**

Edição: 12h50

- A Coreia do Norte ameaçou testar uma bomba nuclear de hidrogênio no Oceano Pacífico como resposta do ditador Kim Jong-un às ameaças dos Estados Unidos. **Critérios: Conflito**

- Aumentou para 32 o número de mortos em decorrência do furacão Maria no Caribe. **Critérios: Tragédia**

Edição: 18h50

Nenhuma

Edição: 20h00

Nenhuma

DATA: 23/09/2017

Edição: 08h00

- O número de mortos no terremoto que atingiu o México, na última terça-feira, subiu para 293. **Critérios: Tragédia**

Edição: 12h50

- Mais de 70 mil habitantes de duas cidades de Porto Rico receberam ordens de evacuar a região devido ao risco de rompimento da represa de Guajataca, que foi afetada após a passagem do furacão Maria. **Critérios: Tragédia, Impacto**

- Após passar pelas Bahamas, o furacão Maria começa a se afastar de áreas povoadas e está a mil e quinhentos quilômetros de distância da ilha de Bermudas. **Critérios: Tragédia**

- Um terremoto de magnitude 3,4 foi detectado neste sábado na Coreia do Norte. **Critérios: Tragédia**

- Novo terremoto volta a atingir o México, quatro dias após tremor matar 293 pessoas. **Critérios: Tragédia**

DATA: 24/09/2017

Edição: 12h50

- Remanescentes do grupo terrorista Sendero Luminoso entraram em confronto neste sábado com militares no Peru. **Critérios: Conflito**

- Cerca de 60 milhões de eleitores escolhem neste domingo os novos representantes legislativos na Alemanha. **Critérios: Governo**